



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IPRES

Aos **17 (dezesete) dias do mês de abril de 2026**, às **14h**, reuniram-se, em reunião ordinária, na sede do IPRES – Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Sarzedo, localizada à Rua Geraldo Nassif Salomão, nº 28, Bairro Vila Satélite, Sarzedo/MG, as representantes do Conselho Administrativo: **Carmosina Coutinho Novi Cardoso**, representante dos beneficiários do IPRES; **Nívia Maria Pereira**, representante dos servidores ativos do município; e **Alessandra Gomes da Silva Moreira**, representante do Poder Executivo. A pauta inicial tratou da análise do **Relatório da Carteira de Investimentos** encaminhado a este conselho pela Gestora de Recursos, sra. Cléia, pode-se identificar que no decorrer do mês de março, o patrimônio do IPRES atingiu o montante de R\$ 162.178.478,28, alocado da seguinte forma: R\$ 134.723.496,34 em ativos de renda fixa, R\$ 17.637.153,20 em renda variável, R\$ 8.617.079,64 em fundos estruturados e R\$ 1.200.749,10, em aplicações no exterior. Em termos de desempenho, a carteira apresentou rentabilidade de 0,63% no mês e 4,07% no acumulado do ano, superando a meta anual de 3,34%, o que resultou em um excedente positivo de 0,73%. Através do relatório apresentado, este conselho verificou que os investimentos do Instituto permanecem aderentes à sua Política de Investimentos e em conformidade com a **Resolução 5272/2025**. Em seguida, foram analisadas as métricas do **Relatório de Risco de Mercado**, onde o VAR alcançou 1,27% no mês e 4,39% no anual. A volatilidade foi de 1,07% no mês e 2,08% no acumulado anual. O índice de Treynor registrou -0,52% no mês e 0,14% em doze meses. O Drawdown apresentou 0,21% tanto no mês quanto em doze meses. Por sua vez, o índice de Sharpe atingiu -1,96% no mês e 0,79% em doze meses. Após finalizar a análise do relatório de risco, verificou-se que todos encontram-se aderentes aos riscos especificados a Política de Investimento do IPRES. Na continuidade, foi apresentado e examinado o **Relatório de Monitoramento da Execução da Política de Investimentos referente ao exercício de 2025**, elaborado conforme o art. 101, §3º da Portaria MTP nº 1.467/2022. O documento demonstrou que a carteira permaneceu alinhada às diretrizes da Política de Investimentos e às normas vigentes, com acompanhamento sistemático de resultados, alocações, indicadores e limites legais. Durante o período, o ambiente econômico foi marcado por instabilidade internacional, taxas de juros elevadas e política monetária restritiva; ainda assim, os ativos nacionais apresentaram desempenho favorável. Constatou-se que a carteira manteve adequada diversificação e conformidade, com gestão baseada no acompanhamento contínuo dos riscos e das condições de mercado. Em relação aos resultados, o portfólio encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 15,62%, superando a meta atuarial de 9,77%, equivalente a 159,87% do objetivo estabelecido, com crescimento patrimonial positivo. Dessa forma, conclui-

se que a execução da política ocorreu de maneira eficaz, em conformidade com a legislação e alinhada à manutenção do equilíbrio financeiro e aos objetivos previdenciários do Instituto, portanto este conselho **aprova o referido relatório**. Posteriormente, foi apresentado para apreciação o **Relatório Trimestral da Carteira de Investimentos**, referente aos meses de janeiro a março de 2026, no qual se verificou que o patrimônio totalizou R\$ 162.178.478,28 ao final do trimestre, com rentabilidade acumulada de 4,07%, superando a meta atuarial em 0,73 ponto percentual, embora no mês de março o desempenho tenha ficado 0,71 ponto percentual abaixo da meta. Observa-se que a carteira permanece predominantemente concentrada em renda fixa, representando 83,07% dos recursos, seguida por renda variável com 10,88%, fundos estruturados com 5,31% e investimentos no exterior com 0,74%, evidenciando um perfil conservador e aderente à política estabelecida. Destaca-se a maior concentração nos segmentos previstos nos incisos 7, V e 7, I, em conformidade com os limites regulamentares. Quanto à liquidez, 85,86% dos ativos podem ser resgatados em até 30 dias, assegurando capacidade adequada para cumprimento das obrigações. Em relação à diversificação, verificou-se distribuição satisfatória entre instituições financeiras, com maior participação da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, sem indícios de desenquadramentos relevantes. No desempenho dos ativos, a maior parte dos fundos de renda fixa apresentou resultado positivo, enquanto a renda variável demonstrou maior oscilação, com alguns fundos registrando desempenho negativo, especialmente em março. Assim, conclui-se que a carteira permanece adequada, diversificada e em conformidade com a política vigente, apresentando desempenho satisfatório no trimestre, ainda que com variações pontuais no curto prazo, compatíveis com o cenário econômico. Na sequência, foi apresentado também para apreciação o **Relatório Trimestral de Custos dos Investimentos do IPRES**, referente ao período de janeiro a março de 2026, detalhando a estrutura de despesas dos fundos da carteira. Observou-se predominância de taxas de administração, geralmente variando entre 0,10% e 2,00% ao ano, com alguns fundos apresentando percentuais máximos superiores, além da incidência de taxa de performance, especialmente em fundos de renda variável e multimercados, podendo alcançar até 20%. Verificou-se que a maioria dos fundos de renda fixa não possui taxa de performance, mantendo apenas custos administrativos reduzidos, enquanto fundos de ações e estratégias mais complexas concentram maiores encargos. Não foram identificados custos de custódia, corretagem ou outras despesas adicionais no período, indicando que os gastos do trimestre estiveram restritos às taxas próprias dos fundos, em conformidade com a regulamentação, sem registro de inconsistências ou cobranças atípicas. Por fim, foi apresentado para aprovação o **Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro referente ao segundo semestre de 2025**, elaborado conforme as normas vigentes. O documento demonstrou que a gestão dos


[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

investimentos observou os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, mantendo aderência à Política de Investimentos. No período, o cenário econômico foi desafiador, marcado por juros elevados e volatilidade nos mercados, porém a carteira manteve perfil conservador, com predominância de renda fixa e adequada diversificação. Verificou-se significativa concentração em títulos públicos federais e ativos de baixo risco, com elevada participação de ativos classificados como AAA, reforçando a solidez do portfólio. Ao final, foi registrada rentabilidade de 7,64% no semestre, superando a meta atuarial de 3,87%, evidenciando a eficiência da estratégia adotada e a conformidade da gestão com os objetivos previdenciários do Instituto. Ao final, o Conselho Administrativo, após análise detalhada, manifesta-se favorável e aprova, o relatório apresentado, reconhecendo sua conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes da Política de Investimentos do Instituto. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo a presente ata lida, aprovada e assinada pelos membros do Conselho. E, para constar, eu, **Alessandra Gomes da Silva Moreira**, secretária do Conselho Administrativo, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos demais presentes.

Alessandra Gomes da Silva Moreira



Carmosina Coutinho Novi Cardoso



Nívia Maria Pereira

